



# NOTÍCIAS DE GUIMARÃIS

JORNAL DEFENSOR DOS INTERESSES DO CONCELHO - Agência em Lisboa - P. dos Restauradores, 13-3.º-D. - Telefone 27136.

Redacção e Administração: R. da República, 45-47. Telef. 34. Secção de expediente e arquivos: L. Conselheiro João Franco, 30. Composição e Impressão: Tip. Minerva Vimaranesse

Director, editor e proprietário - ANTONINO DIAS PINTO DE CASTRO

## CITÂNIA Se a lágrima falasse... Pró-Monumento

Não há muitos meses — menos que um ano — lembramos, a quem de direito, a necessidade de se estabelecer na Citânia um serviço de dessedentação para quem ali fôsse de visita e se quizesse demorar umas horas com manifesto proveito para a saúde, atenta a sua altitude, o ar puríssimo que ali corre e o panorama deslumbrante de policromia que se dilata à nossa volta, pelos montes, outeiros, campos e veigas e, até, às serras longínquas fronteiriças.

O nosso pedido não foi apresentado com pretensões a *decreto com força de lei*, mas tão somente como sugestão e com o fim de bem servir a nossa terra e, indirectamente, quem visitasse a Citânia. Propositadamente excluímos o vinho, nesse alvitre, referindo-nos, apenas, a água, refrescos, cervejas, limonadas, etc.

O nosso apêlo não foi ouvido por quem de direito por, certamente, o tomou por exigência estulta e, até, se deu o caso curioso de ser contraído por atentório do respeito devido ao lugar.

De nada valeu o favor da nossa lembrança o caso, apontado por nós, de duas senhoras e dois cavalheiro, que foram visitar a Citânia, terem vindo dessedentar-se às Taipas, por não haver água — pelo menos — na Citânia. Não há como o tempo para fazer justiça. O caso é saber esperar. Ora, no «Notícias» de 23 de Junho, ano 4.º - n.º 177 - 4.ª página — coluna 3.ª — o correspondente de Briteiros (S. Salvador) relata: «A propósito lembramos à ex.ª Direcção da Sociedade Martins Sarmiento, a grande conveniência de permitir e facilitar, por todos os meios ao seu alcance,

a venda, ali, na casa do guarda, de vinhos verdes engarrafados e todos os refrigerantes, e ainda tabacos, visto que tudo isto tem ali sido procurado por muitos excursionistas, que passam ali largas horas.»

Ainda hoje estamos sem saber a razão porque a Direcção da Sociedade Martins Sarmiento não atendeu o nosso justíssimo pedido, como ignoramos se o ilustre correspondente do «Notícias», em Briteiros, lhe merecerá melhor consideração que nós. Para o caso de assim suceder reclamamos para nós o direito de primazia — não da consideração — mas da lembrança do serviço da dessedentação, *sem vinho, embora engarrafado!*

Se a Direcção da S. M. S. — áparte a consideração que nós pudéssemos merecer-lhe — pouca, muita ou nenhuma — nos tivesse atendido, tinha prestado um serviço à nossa terra e aos visitantes da Citânia — excursionistas ou não — e evitaria a repetição dum justíssimo pedido, além dos vários remoques que há-de ter, justamente, sofrido por parte de quem tenha andado pela Citânia, sem encontrar com que matar a sede, especialmente estrangeiros.

Entenderá a S. M. S. que é luxo demasiado o serviço de dessedentação?

Guimarães, minha querida Guimarães: tu tens, é certo, alguma simpatia pelo automóvel e pela caminhêta, mas ainda conservas um grande entusiasmo pelo carro de bois e pela tipóia de cavalos esfomeados e lazarentos, quando a Citânia era um deserto e... não tinha água para nos matar a sede.

MANUEL DE GUIMARÃIS.

Uma lágrima só, às vezes, tem,  
De pequenina que é e de brilhante,  
A grandeza da dor que a Virgem-Mãe  
Teve aos pés de seu Filho agonizante!

Luminosa nos corre pelo rosto  
E apaga-se no queixo, brandemente,  
Como um halo longínquo de sol-posto  
A morrer na penumbra tristemente...

Silenciosa morre... E até na face  
A gente sente o frio da agonia...  
Que nos diria ela se falasse,  
Que calvário de dor nos contaria!

Se a lágrima falasse... Bem melhor  
E' que ela seja muda, não nos diga  
Aquilo que originou o seu travar  
O mar de fel que dentro em si abriga!...

Agosto de 1935. DELFIM DE GUIMARÃIS.

### O batalhão 20 na Flandres. Batalha do Lys em 9 de Abril

*Ao terminar...*

Os canhões alongam o tiro, mas com mais intensidade fuzilam as espingardas e crepitam as metralhadoras; não se vêem as baionetas porque o nevoeiro é denso, mas pressentem-se para breve dos assaltos.

*A hora é muito grave.*

Sempre a preocupação dos flancos do 2.º — Na 1.ª fase o da direita, companhia mais fraca em quadros; na 2.ª o da esquerda pela cedência já citada. Respira-se atmosfera de gases e continuamos a não ver nada; o nevoeiro não levanta.

Cortadas as comunicações e sem notícias, Conselho de Oficiais reúnido, última as suas decisões: — «por não chegarem ordens superiores (para mudarmos de posição), e a gravidade do momento o exigir, resolve por unanimidade intensificar os meios prescritos no plano de Defesa do Sector em caso de ataque, e resistir por todos os meios ao avanço do inimigo.»

Já passava das 9,30 horas.

Pouco antes o cofre fôra aberto e seguiram para a retaguarda os objectos que eram necessários salvar, destruindo cartas e mais papéis de importância. Todas as companhias tinham os seus vencimentos em dia.

O parque não me dava cuidados porque eu antes tinha dado ordem terminante ao oficial provisor para, logo que surgisse um bombardeamento de violência sobre as linhas, marchar-se para a retaguarda, levando todo o material. O bombardeamento alcançou La Gorgue e ele não o pôde salvar. O inimigo costumava respeitar os postos de socorros, mas não o fez nesta batalha; no entanto, o nosso foi aproveitado nas primeiras horas, fazendo-se bastantes curativos, como o próprio médico dr. Baeta da Veiga me informou. Um mês ou mês e meio antes, tinham-me atingido com granadas o posto de socorros. Mandei fazer uma retaliação ao batalhão inimigo, que nos ficava em frente, e esses bombardeamentos cessaram.

quando tratou do inquérito aos prisioneiros para a Conferência da Paz.

Depois do meu regresso a Portugal, foi com grande contentamento que soube que este autêntico herói do 20, socorrido e tratado pelos alemães, veio a escapar e... ressuscitou.

Teve a lembrança de vir ao Pôrto expressamente para me falar, e descreveu assim o que lhe sucedera: «Ao tentar vencer a linha de barragem, prostou-se uma bala que lhe atravessou um pulmão. Levado para uma ambulância alemã, regressou depois a Portugal e ficou em Alverca, prestando serviço na aviação.»

Foi-lhe concedida a Cruz de Guerra de 2.ª classe.

**O que vi ao atravessar o campo de batalha.**

O aspecto do campo e como avançava o inimigo.

Que impressão tão extraordinária! Não vi nenhuma trincheira desde a rua Baguerot até ao local da nossa 1.ª linha; todo o terreno parecia revolvido de fresco, como se tivéssemos sofrido os efeitos de uma convulsão vulcânica, uma sacudida tal que nem vestígios deixara do que há poucas horas existira!

Tive, pois, uma verdadeira surpresa ao atravessar as nossas antigas linhas.

E o que era feito da Terra de Nin-guem, que já não apresentava arame, nem o mais ligeiro obstáculo? Onde estava a 1.ª linha inimiga que mal, muito mal, se percebia por uns restos de parapeto de onde em onde?

Um ciclone formidável transformara tudo; as nossas crateras de granadas se distinguiram agora.

Entretanto, as forças inimigas, olhando-nos com curiosidade, iam passando como em pleno exercício, com ordem, mas à vontade; com precaução, mas em efectivos bem reduzidos. Levaram, realmente muito material e munições, mas, não me enganou, as suas companhias eram de menos homens que as nossas.

Primeiro passou a linha de protecção e cobertura de atiradores, com uniformidade, levando a dirigida oficial que nos pareceu serem do E. Major, porque levavam como distintivo braçais, fazendo uso de cartas desdobradas por onde regulavam o avanço. Todos levavam posta a máscara anti-gaz, mas, muito reduzida a simples protecção dos órgãos respiratórios (boca e nariz) e livres os olhos e ouvidos.

Depois, seguiram-se os escalões das forças, as colunas de costado, as mueres de munições, etc., etc.

Depois, logo a dezenas de metros da sua 1.ª linha, 4 tanks de guerra, dois pareciam avariados; homens a abrir e preparar estradas, material de equipagens e elementos de engenharia com carros de camponeses e fracos cavalos, homens e cavalos mortos, uma bateria de artilharia, disfarçada, a fazer fogo com as guardiões em mangas de camisa, cautelando e sem ser contrabataida.

Só depois de nos aproximarmos de Anbers é que, perto de nós, caíram algumas granadas aliadas de artilharia grossa.

A aviação, devido à densidade do nevoeiro não cooperou de parte a parte. As nuvens de fumo também lhe prejudicariam a visibilidade precisa, porque, mesmos os *very lights*, foram empregados somente nas ligações para a frente (com as patrulhas) e para a retaguarda da linha de atiradores (com os escalões que se lhe seguíam).

«Marcha para os Campos de internamento».

O calvário desta odiosa ainda não se esgotara, continuava.

Depois, depois, as casa-matas de Lille, três dias abaixo da terra sem ar e sem luz, a caldos de carne dos cavalos mortos; a exposição degradante dos prisioneiros às populações famintas da Alsácia; interuamente provisório em Rastat e transferência definitiva para o Campo de Bresen.

Quanto eu poderia ainda dizer! Não devo, porém, alongar-me e abusar e prejudicar este jornal, nem fatigar os seus bons leitores, com uma descrição de coisas que se afasta da directriz que me propuz seguir; por isso, vou reduzir, vou limitar-me.

O batalhão 20, como se vê, «em 1.ª linha», tomou um papel preponderante na batalha. Soube manter-se vigilante, num certa surpreendentes de coragem e valor, soube resistir e disputar palmo a palmo as suas trincheiras, num espírito de sacrifício comovedor. Portanto, a sua acção foi brilhante e

### Cântico

Vai nascer o meu Filho!

Em nossa casa,  
as coisas  
e nós, a mãe e o pai,  
vivemos uma hora  
de esperança e ansiedade...

No sorriso e no olhar  
da Mãe, poisando nos meus olhos,  
há um misto de abandono,  
ternura, inquietação...

E este sorriso,  
de extase e receio,  
bate-me em cheio,  
no coração.

Quanta vez nossas mãos  
se procuram e enlaçam,  
sentindo, nelas, palpitar  
dois corações!

Vai nascer o meu Filho...

Que profundo,  
este longo momento  
em que se espera um Filho!

Está o mundo suspenso  
da criança  
que vai nascer!

Mãe e Filho!

— Deus os guarde para o meu amor.

E ergo os olhos na prece  
que os meus lábios não dizem  
e sobe da minha alma,  
sem palavras!...

Américo Durão.

(Transcrito de «O Diabo».)

### Música no Jardim Público

A Banda dos B. V. desta cidade executa hoje, no Jardim Público, das 22 às 24 horas, o seu 4.º concerto com um escolhido programa.

Esta Banda acaba de ser contratada para abrilhantar as festas da Vila de Caminha, nos dias 24 e 25 do corrente.

Está, também, em contracto com a Comissão das Festas da Sra.ª das Vitórias que se realizam na Lixa nos dias 31 do corrente e 1 de Setembro.

Outros contractos traz entre mãos, a que breve daremos publicidade.

**FERNANDO AIRES**  
ADVOGADO  
R. República - GUIMARÃES

### GAZETILHA

Minha Terra, quem me dera  
Vêr mais brio em tua gente,  
Pois se mais brio houvera  
Caminhavas para a frente.

Minha Terra, eu queria  
Que soubessem em geral,  
Que a tua ex-valentia  
Foi que formou Portugal.

Quem me dera, minha Terra,  
Que mesmo neste momento,  
Os Mortos da Grande Guerra  
Tivessem seu monumento.

São passados tantos anos,  
(Esta gente é um portento!...)  
E de ilusões e enganos  
Stá feito o dito moimento.

Minha Terra abençoada,  
Todo o Bem p'ra ti aneio,  
Mas estás tão desprezada  
Que a tua morte receio.

Minha Terra, era melhor  
Que o nosso Afonso Henriques,  
Faça Guimarães maior  
Noutras batalhas de Ouriques.

Minha Terra, era preciso  
Nos Mirandas mais vergonha,  
E também mui mais juízo  
E muita menos peçonha...

Na História-Pátria vês  
O respeito sem igual,  
Que todo o bom Português  
Deve à Mãe de Portugal!

CLAROS.

### Aos nossos Assinantes

Com o presente número termina mais uma série de 12 números, que teve início com o número 173. Por tal motivo vamos iniciar a cobrança, na Cidade, esperando que todos os nossos queridos assinantes nos dispensem o seu bom e costumeado acolhimento.

### Lêde e assinal o «Notícias de Guimarães»

### Aos Portugueses

Homenagem de saudade a um Herói da Pátria

Não foi em vão que fizemos um apêlo aos nossos leitores, apêlo que, como dissemos, nos foi sugerido pelo ilustre aviador Humberto Cruz e tem por fim a construção dum mausoléu que guarde, religiosamente, o corpo do desventurado António Lobato, que por terras do Oriente, espalhou a alma Nacional.

Por ter saído errada a subscrição publicada no último número, fazemos de novo a sua publicação:

Transporte	50\$00
Alberto Teixeira Carneiro	10\$00
A. Z.	10\$00
A. L. B.	5\$00

Damos a seguir mais alguns donativos recebidos:

S. J.	10\$00
Anónimo	1\$00

A transportar . . . 86\$00

### Peregrinação à Penha

O digno Assipreste Mgr. João Ribeiro enviou aos párcos de todo o concelho a seguinte circular:

«Rev.º Senhor,  
meu Prezado Colega

E' precisamente no dia 8 de Setembro, festa da Natividade de Nossa Senhora, em que cai no presente ano o 2.º domingo dêsse mês, que effectuaremos a tradicional e sempre imponente Peregrinação à Penha.

Para tão grandioso acto, em nome da Comissão Organizadora, venho convidar V. Rev.º, o seu bom povo e todas as suas associações, esperando que ninguém deixará de comparecer, para maior glória de Deus e de Sua e nossa Excelsa Mãe.

Só me resta pedir a V. Rev.º a máxima pontualidade, pois que às 9 horas precisas devemos sair do Campo da Feira, local da concentração, seguindo pela Arcela, S. Romão e antiga estrada da Penha.

Com a maior consideração  
De V. Rev.º  
col ven.º e obg.º em J. C.

(a) Mons. João António Ribeiro.  
Guimarães, 1 de Agosto de 1935.»

**JOSÉ D'OLIVEIRA BASTOS e JOÃO NETO**  
ADVOGADOS  
Escritório - R. Gravador Molarinho, 32  
(Baixos da Assembleia)  
TELEFONE, 58

**Adega dos vinhos verdes na Rua do Ourado N.º 19 Guimarães**

Associação dos NOTÍCIAS DE GUIMARÃIS

### A Banda dos Guises e A opinião dum Mestre

Armando Leça, musicógrafo distinto e glória norteinha, em carta dirigida ao nosso conterrâneo, sr. António Guise, aprecia o concerto dado no último domingo, por a Banda dos Bombeiros Voluntários, como abaixo será lido.

Dada a categoria do Mestre insigne que espontaneamente o quis fazer, este depoimento tem tanto mais valor, quanto é certo que ele representa um prémio de consolação à Família Guise pelo amor que veem devotando à sublime arte da Música e pelo merecido renome com que honra a cidade de Guimarães.

Segue a carta:

— «Ao entrar no Jardim, a Banda da qual V. é elemento valioso terminava o 1.º andamento de a «Incompleta».

Depois, enquanto organizava o programa de o Rancho Regional, ouvi parte dos trechos e isso impediu que atentasse na sua execução como merecia.

Creia que não houve desinteresse mas, sim, absorção de atenção com os componentes de o Rancho.

Mas porque não louvar uma Banda Civil que inclue nas suas audições obras de elevada concepção musical,

# Cónego José Maria Gomes



Faz amanhã 15 anos que faleceu este distintíssimo professor e escritor e uma das figuras de maior relêvo neste concelho.

digna, foi heróica e honrosa. Não pôde ficar assim, inolado, sacrificado e desamparado na atribuição de recompensas, o que nada justificaria num simples exame de serviços, de confronto, de comparação.

Confio, porém, que s. ex. o sr. Ministro da Guerra, coronel Passos e Sousa, lustre brilhante no esforço desenvolvido no C. E. P. durante a Grande Guerra, Oficial de elevado prestígio na arma de Infantaria e no Estado Maior, que eu sei conhecer profundamente o merecimento e valor dos serviços que cada batalhão da Brigada do Minho prestou na Flandres, não deixará sem a justa, merecida e devida satisfação o levantamento público e oficial da unidade com mais direito que outras às mais elevadas recompensas.

Senhor Ministro. O 20 serviu em África antes de enqualrar na 4.ª B. I.; serviu depois distintamente na Flandres; venceu o combate de 12 de Março e, por eu ter sido o seu comandante interino, fui abraçado na 1.ª Repartição do Ministério da Guerra, ao efectuar a apresentação, com esta frase dirigida pelo capitão Marques (sapaador do C. E. P. ao sr. coronel Oliveira, chefe da Repartição: "Poi este oficial, como já tinha dito a V. Ex.ª, que comandou o 20 no combate em que I. 2 se viu obrigada a ceder parte da 1.ª linha, que aquele batalhão lhe recuperou.

Confio, pois, em que sem demora, a justiça completa se faça: "Que o 20 na sua querida e histórica cidade de Guimarães, sob as vistas gloriosas do seu castelo, em guarda geral, receba as muito elevadas honras de também ser considerado... "batalhão da Brigada do Minho", com todas as justíssimas e iguais recompensas concedidas às Bandeiras dos restantes batalhões, que a constituíram.

Vi nas tricheiras um outro filho glorioso da cidade de Guimarães, que na batalha também caiu como os outros da sua terra. Foi o deslitoso tenente de cavalaria Alfredo Guimarães, meu antigo companheiro de colégio. Quiz enfrentar o inimigo, bater-se e... morrer herói. Foi um valente sem favor.

Outro filho de Guimarães, ainda, que embora não morresse no 9 de Abril, contudo, pertence ao 20 e muito se esforçou por cooperar com intelegência e valor em tudo que dizia respeito à preparação para a guerra. Inteligente e enérgico, fez uma carreira rápida até ser morto numa escola de instrução de graduadas. Foi o capitão José Vieira de Faria, meu condiscipulo querido e companheiro de África, onde com o capitão Bento Roma fizemos uma comissão ordinária de serviço. Eram os três seguidos no curso.

Cito estes gloriosos filhos de Guimarães com sincera saúdade; ambos defenderam os interesses e engrandecimento da sua Pátria, em terra estrangeira.

Portanto, impõe-se; são os vivos que fazem e os mortos que lembram:

"O 20 deve regressar triunfante à sede do seu quartel em Guimarães, em passo de parada, sob os acordes de uma banda militar, com as ruas e praças engalanadas — "Como no Minho o sabem fazer", — para aí ser glorificado o seu esforço na Grande Guerra.

Ilá-de comparecer em péso o concelho de Guimarães, iremos nós os combatentes da Brigada, sobreviventes, o seu illustre Comandante, os prestigiosos Chefes e grandes dirigentes da Guerra que iniciaram e impulsionaram esta honrosa e nobre campanha de Justiça.

Todos nós e todos Eles confiamos que S. Ex.ª o Sr. Ministro da Guerra fará, dêste acto nobilíssimo de justiça, a acção mais honrosa e mais simpática que um antigo combatente da Flandres, "como S. Ex.ª foi, e competentíssimo e zelosíssimo, nas elevadas funções de direcção no Q. G. 2.ª, poderá realizar e promover.

Prestará, assim, um relevante serviço à arma de Infantaria que com tão elevada e criteriosa sabedoria soube preparar e impulsionar no C. E. P.

A essa festa de grande elevação e patriotismo, "Oh mortos do 20", comparecerá em péso o concelho de Guimarães, num preito de orgulhosa homenagem aos vivos e de imorredoura saúdade aos mortos, que o Monumento perpetuará.

Iremos associar nos a essas homenagens, todos os antigos combatentes da Brigada, escutando a sua gloriosa Bandeira, com o seu Comandante e altas e prestigiosas figuras do nosso Exército, também combatentes da Grande Guerra, que com tão digna e nobre devoção, iniciaram esta "Campanha de Justiça".

Guimarães! Guimarães! Eu vos saúdo linda cidade minhota! Terra em que aprendi a soletrar! Eu vos saúdo por sédes, ainda hoje, um alffbre de guerreiros!

Preparai a liça, limpai o histórico Campo de S. Mamede, para que os vossos soldados do 20, numa pomposa parada, possam desfilar garbosamente, mostrando bem desfaldada a sua honrosa Bandeira, recompensada pelo illustre Chefe do Exército, que também foi combatente na Grande Guerra.

Pôrto, 22 de Julho de 1935.

O com. int.º do 20 no 9 de Abril, J. R. MONTENEGRO CARNEIRO, cap.

Pôrto, 8 de Agosto de 1935.

## ACLARAÇÃO

Devo esclarecer que, pelas O. E. n.º 6 de 31 de Março e n.º 7 de 20 de Abril de 1926, a Bandeira do 20, foi

condecorada com a "Cruz de Guerra de 1.ª classe e a Forragiere", da mesma forma que a Bandeira da gloriosa Brigada do Minho, o que se deve ao seu illustre Comandante sr. coronel Engénio Carlos Mardel Ferreira, que em devido tempo mo comunicou.

No entanto, o 20, com os seus distintos serviços de campanha, em Africa e na Flandres, está em condições de inferioridade que urge remediar.

O com. int.º do 20 no 9 de Abril de 1918

J. R. MONTENEGRO CARNEIRO cap.

## Estrélas do Meio-Dia

I  
Aspiras a ser poeta  
E neu sequer achas rima  
A quem é assim pateta  
Diz-se-lhe: Adeus ó vendima!

II  
Para aliviar da roupa  
Só no verão. Em Abril,  
(A quem ao frio se poupa)  
Queima-se o carro e carril.

III  
Sê cauteloso a valer  
Nos actos postos em voga!  
Aprender até morrer:  
Quem bem nada não se afoga!

IV  
Aos pedidos meus, repontas,  
Sem temer novos castigos!  
Dizem nos que as boas contas  
Sempre fazem bons amigos.

V  
Viste a fazenda assaltada  
E tens ratoeiras na horta!  
Depois de casa roubada  
E' pôr-lhe tranças à porta.

VI  
Ao estudo tem apêgo  
E saberás compreender;  
Todos dizem: o peor cego  
E' aquele que não quer ver.

VII  
Se na esperança fagueira  
Há o desengano formal,  
E' querer o sol na eira  
E a chuva no nabal.

L. COELHO.

## Feiras Francas de S. Gualter

E a propósito...

Realizaram-se as Feiras Francas de S. Gualter, que — digase de passagem — como feiras, decorreram com muito brilho e fôram largamente concorridas; não só por gente dêste concelho, mas também de outras terras do paiz.

As feiras de gado bovino e cavalari fôram importantes, quer pela quantidade de gado exposto quer pelo número de transações effectuadas.

Os festivais nocturnos realizados no Largo da República do Brasil e no Jardim Público, que se achavam iluminados, artisticamente, a electricidade, os concertos pelas reputadas bandas dos B. V. de Guimarães e do Pevidém, a exhibição do Rancho Regional de Matozinhos, os fogos de artifício dos afamados pirotécnicos António J. Fernandes & F.º, de Lanhelas, Alberto Gomes da Costa & F.º, de Ponte da Barca, V.º de Pedro de Sousa, F.º & Neto, de Rio Tinto e Augusto Fernandes, das Taipas, etc., decorreram com animação e brilhantismo.

Está feita, assim, rapidamente, a notícia. Com o que já passou não é necessário gastar-se mais tinta nem espaço.

O que interessa agora é lembrar aos vimaranenses o dever que o bom nome da terra lhes impõe de, antes que os ânimos arrefeçam, se pensar, mas a sério, e se trabalhar para que daqui a um ano não tenhamos de assistir a novas Feiras sem a realização das Festas da Cidade às quais andam ligados desde longos tempos os nomes de algumas das mais prestigiosas figuras de Guimarães, muitas das quais vivem só na recordação saúdosas daquelas que conhecem as suas obras e da própria cidade a quem essas obras beneficiaram.

E' mister saber-se se há ou não há possibilidade de no próximo ano se reparar uma falta que se encontra em aberto há apenas oito dias. Urge assentar-se em bases seguras para que os novos ou os futuros projectos não sejam irrealizáveis.

Para isso não nos repugna

apelar para a Associação Commercial e Industrial, de cuja direcção fazem parte pessoas de iniciativa e de boa vontade, gente nova, desempoeirada e bairrista; para a Associação de Classe dos Empregados do Comércio, colectividade que já tem dado provas evidentes de querer é vencer e onde nunca deixou de pulsar o coração ardoroso e bairrista dos novos cheios de brilho; numa palavra para os novos da nossa terra, certos de que este nosso apêlo encontrará no coração de todos um acolhimento franco, sincero, desinteressado e sobretudo oportuno.

E' agora, embora a muitos possa parecer demasiadamente cêdo, que tem de tomar-se uma resolução; é agora — ainda mal extintas as notas do Hino da Cidade, notas que vieram despertar a saúdade em todos nós que recordamos as Gualterianas cheias de brilho, de entusiasmo, de alacridade — que Guimarães quer saber com o que pode contar para o próximo ano, para que uma vez mais não fique vexada ao péso da indiferença e da ingratidão de muitos dos seus filhos.

Que a mocidade nos ouça. Que a gente nova se agite num movimento que encontrará apoio nos corações de todos os que muito querem à terra onde nasceram.

Que assim seja.

Damos a seguir a relação dos prémios conferidos durante as Feiras Francas de S. Gualter.

### Classificação dos expositores de gado

A classificação dos expositores de gado, foi a seguinte:

Raça barrosã — Touros reprodutores: 1.º prémio — 1 libra em ouro — António Lopes, de Azurém, Guimarães.

Vacas afilhadas — isoladas: 1.º prémio — 1 libra em ouro — António Neves, de Fafe.

2.º prémio 2/3 libra em ouro — idem. Juntas de vacas afilhadas: 1.º prémio — 2 libras em ouro — Manuel Oliveira Andrade, de Fafe.

2.º prémio — 1 libra em ouro — Augusto Moreira, de Fafe.

Juntas de touros com menos de 2 dentes: 1.º prémio — 1/2 libra em ouro — José Fernandes, de S. Torcato, Guimarães.

Idem com 2 dentes: 1.º prémio — 1/2 libra em ouro — Manuel Mendes, de Matamá, Guimarães.

Juntas de bois de trabalho: 1.º prémio — 1 libra em ouro — José Pereira de Lima, de Creixonil, Guimarães.

Juntas de bois gordos: 1.º prémio — 1 libra em ouro — Inácio Fernandes Ribeiro, de Avelhe, S. Torcato, Guimarães.

Raça Torina — Vacas isoladas de 2 a 8 anos: 1.º prémio — 1 libra em ouro — Manuel Jerónimo, de Attás, Guimarães.

2.º prémio — 1/2 libra em ouro — Manuel Leite Guimarães, de Matamá, Guimarães.

Gado cavalari — éguas de criação — 4 a 10 anos: 1.º prémio — 1 libra em ouro — José da Conceição Esteves, de Sousa, de S. João de Rei — Póvoa de Lanhoso.

Cavalos de cêla — 4 a 7 anos: 1.º prémio — 1 libra em ouro — Lourenço Teixeira, Guimarães.

Corrida de cavalos — passo livre: 1.º prémio — 1 libra em ouro — João Teixeira, do lugar do Barredo, Costa, Guimarães.

2.º prémio — Objecto de arte — Valentim Pinheiro, de Felgueiras.

Passo travado: 1.º prémio — 1 libra em ouro — Custódio J. Carvalho, Guimarães.

2.º prémio — Objecto de arte — José Lopes Teixeira, Fafe.

Prémios aos concorrentes com gado à feira:

Por meio de sorteio, realizado, couberam aos seguintes numeros:

1.º, n.º 4. 1 libra em ouro; 2.º, 1022, idem; 3.º, 275, idem; 4.º, 753, idem 5.º, 446, idem.

### Distribuição dos prémios

A distribuição dos prémios fez-se, solemnemente, no Largo da República do Brasil, com assistência dos membros do juri e de numerosas pessoas, tendo abrilhantado o acto uma banda de música.

### Chamamos a atenção dos nossos leitores para a nossa 4.ª página.

### Agradecimento

Domingos Freiria, completamente restabelecido da grave enfermidade que durante dois meses o reteve no leito, vem cumprir o grato dever de testemunhar a sua maior gratidão a todas as pessoas que procuraram informar-se da sua saúde, dando-lhe desta forma uma prova da sua amizade.

Ao seu médico assistente e bom amigo sr. dr. João de Almeida, illustre

clínico vimaranense, quer agradecer, publicamente, a solicitude e o carinho com que seguiu a marcha da sua doença, o que é prova evidente não só do seu muito saber mas, também, do interesse que lhe merecem aqueles que procuram a sua intervenção médica.

A todos, pois, o meu mais sincero e profundo agradecimento.

Guimarães, 8 de Agosto de 1935.

Domingos Freiria.

Pintura cenográfica e decorativa.  
Pintura sobre tecidos e vidro.  
Desenhos à pena, etc.

Joaquim Teixeira

Guimarães.

### AGRADECIMENTO

Maria Margarida Costa e seus filhos, julgam ter agradecido às Pessoas que por ela se interessaram a quando da operação a que foi submetida na Casa de Saúde das Amoreiras, em Lisboa.

Como, porém, p'ssa ter havido qualquer falta involuntária, veem por este meio repará-la, a todas testemunhando o seu reconhecimento.

Guimarães, 8 de Agosto de 1935.

### AGRADECIMENTO

A familia do saúdosso Acácio Machado da Silva Faria Oliveira veem, por este meio, agradecer muito reconhecida a todas as pessoas que assistiram ao seu funeral realizado no Cemitério Municipal desta cidade.

Guimarães, 8 de Agosto de 1935.

## Excursões

### "Os Entusiastas,"

Este nôvel grúpo constituído por empregados do comércio, realiza hoje o seu primeiro passeio recreativo, com o seguinte itinerário:

Guimarães, Pôrto, Espinho, Esmoriz, Ovar, Estarreja, Angeja, Aveiro, Ilhavo, Vagos, Mira, Cantanhede, Montemor-o-Velho, Figueira da Foz, Lavos, Guia, Nazaré, S. Martinho do Pôrto, Caldas da Rainha, Alcobaca, Batalha, Fátima, Leiria, Pombal, Condeixa, Coimbra, Luso, Bussaco, Mealhada, Agueda, Albergaria, Oliveira de Azeméis, S. João da Madeira, Pôrto e Guimarães.

Por todas as terras do percurso farão distribuir postais illustrados com as vistas da cidade e seus monumentos e um folheto de propaganda que encerra uma interessante saúdação em verso e outra em prosa, illustrando-o o monumento de D. Afonso Henriques.

Foram-nos remetidos um folheto e um postal, que agradecemos.

### "Os Infalíveis,"

Este grupo de propaganda e recreio que durante os seus seis anos de existência tão bem tem servido a sua e nossa terra, inicia no próximo dia 18 do corrente, o seu 7.º passeio recreativo, com o seguinte itinerário:

Guimarães, Felgueiras, Amarante, Serra do Marão, Vila Real, Santa Marta de Penaguião, Régua, Lamego, Castro Daire, S. Pedro do Sul, Vizeu, Vouzela, Oliveira de Frades, Albergaria, Aveiro, Costa Nova, Estarreja, Ovar, Espinho, Vila Nova de Gaia, Pôrto, Foz do Douro, Matosinhos, Leixões, Vila do Conde, Póvoa de Varzim, Famalicão e Guimarães.

A exemplo dos anos anteriores, este bem organizado grupo editou o seu interessante Número Único, "O Infalível", que se apresenta com optimo aspecto gráfico e variada e brilhante colaboração, tendo sido composto e impresso nas oficinas da Tipografia Minerva Vimaranense.

Agradecemos o exemplar que vieram entregar-nos os componentes do grupo e nossos amigos, srs. J. Gualberto de Freitas e Salvador Dantas.

### "O Bêrço da Nação,"

O grupo recreativo "O Bêrço da Nação", inicia no próximo dia 26 o seu passeio anual de confraternização e propaganda, com o itinerário que a seguir publicamos:

Partida — Guimarães, Famalicão, V. N. de Gaia, S. João da Madeira, Oliveira de Azeméis, Albergaria-a-Nova, Albergaria-a-Velha, Agueda, Anadia, Curia, Mealhada, Bussaco, Coimbra, Condeixa, Pombal, Leiria, Batalha, Aljubarrota, Alcobaca, Alfazedeira, Caldas da Rainha, Obidos, Bombarral, Torres Vedras, Freixoira, Vila Franca do Rosário, Malveira, Mafra e Lisboa.

Regresso — Lisboa, Sacavém, S. Iria, Alverca, Vila Franca de Xira, Azambuja, Cartaxo, Santarém, Torres Novas, Tomar, V. N. de Ourém, Fátima, Batalha, Leiria, Mealhada, Luso-Bussaco, Mealhada, Pombal, Condeixa, Sernache, Coimbra, Mealhada, Anadia, Oliveira do Bairro, Aveiro, Costa Nova, Angeja, Estarreja, Ovar, Espinho, Granja, Pôrto, Póvoa de Varzim, Guimarães.

Este bem organizado grupo também editou um interessante jornal com excelente colaboração, que distribuirá pelas terras que visita. O mesmo nú-

mero foi impresso na Tipografia Guise, do Largo 13 de Fevereiro.

Agradecemos o exemplar que nos foi oferecido.

### "Os Obedientes,"

Este grupo excursionista local realiza o seu passeio anual nos dias 24, 25 e 26 do corrente por diversas localidades.

A todos os grupos desta Cidade, que vão pelo paiz fora levar um pedaço da alma e do coração vimaranense, apregoando os nossos monumentos e as nossas paisagens, saúdando a Pátria em nome da terra onde Ela se fundou, deseja o «Noticias de Guimarães» as maiores felicidades e acompanhamentos; pelas ruas sem sol e casas sem ar; aonde vivem e aonde labutam, milhares de crianças e adultos de ambos os sexos, grangeando um parco salário que mal chega para uma alimentação racional. Basta uma crise de enfraquecimento, originada por uma gripe ou uma febre tifóide, para que a tuberculose apareça e se instale.

E' pois a medicina que impõe a necessidade da prática dos desportos, para conseguir-se a almejada saúde e bem estar.

### "Os Brancos,"

Visitou-nos este grupo excursionista da Cidade do Pôrto, que fez distribuir um jornal de propaganda illustrado e com variada colaboração.

### "Os Leões de S. Paulo,"

Visita-nos hoje este grupo excursionista do Pôrto. Os seus componentes irão à Penha, a S. Torcato e Vizela.

Na Pensão de Guimarães realizam ás 19 horas o seu jantar de confraternização, para o qual tiveram a amabilidade de nos convidar, gentileza que agradecemos.

## Desporto

### A RAZÃO DA SUA UTILIDADE.

### OS SEUS MARAVILHOSOS EFEITOS.

«O desporto constitui o capitulo maior da medicina».

PASCAL.

Já vimos no artigo anterior, quais as razões da prática do Desporto, vamos hoje demonstrar a sua utilidade.

No definhamento constante que os portugueses accusam de geração para geração, a pobreza lastimável do seu poder físico, é facilmente vencido nesta luta incessante do individuo contra a Natureza. As diversas bacterias, que rondando o homem à espera da hora propicia para o ataque, como corvos pairando sobre o animal moribundo, adivinhando o momento que não tarda e o tornará incapaz de qualquer defesa. A doença, espreguia o homem pairando também, à espera que o seu organismo enfraqueça, para o atacar e o levar de vencida.

A tuberculose, mal terrível que em Portugal mata sem piedade, favorecida pela facilidade de pasto que entre nós existe em fartura, pela débil compleição da nossa gente e pela falta de educação higiênica e física.

Atacado pelo contágio constante, veiculada pelo ar que respiramos, abre o caminho que leva à morte a pessoas bem dignas de viver, na maior parte cheias de vida e juventude, quando a existência principia a sorrir e a ser feliz... Quantas baqueiam, abrindo lacunas que jamais se preenchem...

E' perante este terrível mal que se meia a morte em profunzo e quantidade, que o homem se vê na emergência de lutar e de vencer, para não ser vencido. Mal essencial de organismos fracos e débeis, a educação física e os desportos é remédio de resultados admiráveis, no dizer do Dr. Vaucaire, no seu livro «O Corpo Humano», o tratamento consiste, além

da terapêutica médica propriamente dita em levantar o estado geral, em tornar o organismo resistente, por uma alimentação sábia, vida ao ar livre e supressão de toda a fadiga e reconhecida a acção dos desportos, e a ginástica devem generalizar-se.

Quem não está livre de ser atingido?!

—Ninguém pode afirmar uma imunidade eficaz contra tal doença, quando o meio em que vivemos é propicio ao seu desenvolvimento, motivado pela falta de hygiene, pela má habitação, pelo ambiente insalubre das officinas; das fabricas, dos estabelecimentos; pelas ruas sem sol e casas sem ar; aonde vivem e aonde labutam, milhares de crianças e adultos de ambos os sexos, grangeando um parco salário que mal chega para uma alimentação racional. Basta uma crise de enfraquecimento, originada por uma gripe ou uma febre tifóide, para que a tuberculose apareça e se instale.

E' pois a medicina que impõe a necessidade da prática dos desportos, para conseguir-se a almejada saúde e bem estar.

Passemos em leve resenha os efeitos sensacionais dos exercícos ginásticos sobre o corpo humano:

—O torax, ganha maior mobilidade, mais amplitude, permitindo um ritmo de respiração mais funda e melhor. Os pulmões, sem a oppressão dum peito atrofiado, recebem um maior volume de ar e são mais convenientemente arejados por todos. — A tísica ataca geralmente os vértices do pulmão, que num peito pouco amplo o ar difficilmente chega. — O coração enfortalece-se, tornando-se resistente e apto a satisfazer a sua incessante e delicada missão. O abdómen, cria uma massa muscular que evita a obesidade e os males que daí advem. Os membros superiores e inferiores, musculizam-se; as articulações teem ligeireza e liberdade, livrando do reumatismo e doutras doenças próprias.

A artuculação sangüinea é melhor, os rins e o fígado trabalham bem e acertado; o aparelho digestivo funciona a contento e as digestões são fáceis e não incomodam. O corpo humano, harmoniza-se, cria a beleza perfeita, sem os artificios das drogas e a mestria do alfaiate.

Tudo isto se consegue seguindo os preceitos educativos do Desporto, que, além dos exercícos físicos, exige uma vida sobria e higiênica. Luta contra o alcool, o tabaco e o sensualismo. Requer uma limpeza activa, nas pessoas, nas casas e nas roupas; dormir em quartos bem arejados e limpos, fazer uns exercícos diários e em seguida lavar-se bem. Alimentar-se cuidadosamente e procurar viver ao ar livre aonde o ar seja puro e são.

O individuo tratando da sua saúde é um bem para si e para a colectividade. A felicidade, só é possível com saúde, porque a saúde é alegria, e a vida dum doente é o sofrimento e a tristeza.

ALMEIDA FERREIRA.

A seguir: Aos praticantes do Desporto. Aos desportistas em geral.

Aluga-se uma ampla dependência da casa do Proposto, própria para armazém.

Falar com Domingos Freiria.

Assinar o «Noticias de Guimarães», é dever dos vimaranenses.

### REDUÇÃO DE TAXA DE JUROS

## Caixa Geral de Depósitos

Casa de Crédito Popular

Agência n.º 69 — Guimarães

Largo 1.º de Maio (junto à igreja de Nossa Senhora da Oliveira)

Continua a efectuar empréstimos sobre ouro, prata e pedras preciosas, ao juro de 7 1/2 % ao ano. Sobre títulos da Dívida Pública, ao juro de 5 % ao ano.

Da Cidade

Baptizado — Na Igreja de N. S. da Oliveira baptizou-se na segunda-feira, a primogénita do nosso amigo sr. Joaquim António da Cunha Machado e de sua esposa a sr.ª D. Teresa de Jesus Vieira Machado, que recebeu o nome de Quitéria Ana. Foram padrinhos os avós maternos o sr. José Fernandes Vieira Guimarães e sua esposa a sr.ª D. Quitéria de Freitas Teibão.

Ocorrências — Por ocasião da corrida de cavalos realizada no Campo da Feira, nas Feiras de S. Gualter, envolveram-se em desordem vários indivíduos um dos quais de nome Alfredo da Cunha Barbosa, solteiro, natural da Póvoa de Lanhoso e residente na rua de Francisco Agra, desta cidade, agrediu o zelador municipal Francisco Gonçalves. A polícia interveio e teve de usar de meios violentos para conter os desordeiros. O Barbosa foi preso, recolhendo aos calabouços da polícia.

— Por andar envolvido em negócios ilícitos foi preso pela polícia e recolhido à esquadra, Timoteo Ferreira, solteiro, natural de Santo Tirso e residente na freguesia de Urgezes deste concelho, o qual vai ser enviado ao Poder Judicial.

— Foram enviados ao Tribunal os indivíduos que há tempos, como o «Notícias» noticiou, arrombaram uma das portas da Igreja paroquial de Mesão Frio.

Magistratura — Encontra-se em Faro, com sua família, a goso de férias, o meretíssimo juiz desta comarca sr. dr. Silva Leal, estando a exercer as suas funções o juiz substituto sr. dr. João Aires de Azevedo. — Por se encontrar ausente o integérrimo Delegado do Procurador da República, está, interinamente, a exercer as suas funções o sr. dr. Francisco Rodrigues, sub-delegado desta Comarca.

— Encontra-se entre nós, a goso de férias, o integérrimo Delegado do Procurador da República em Braga e nosso bom amigo sr. dr. Jerónimo Rocha.

Comandante Souza Ventura — Foi nomeado secretário adjunto do Conselho Superior da Defesa Nacional, o nosso ilustre conterrâneo sr. Comandante António Garcia de Souza Ventura.

Inspector Geral da Polícia — Esteve nesta cidade, na quinta-feira passada, o sr. Coronel Cameira, Inspector Geral da Polícia.

Cardeal Patriarca — Como já noticiamos encontra-se nesta cidade, no Seminário da Costa, S. E. o Senhor Cardeal Patriarca de Lisboa, D. Manuel Gonçalves Cerejeira, que tem sido muito cumprimentado.

Na semana finda estiveram ali, além de outras pessoas, o rev. D. António Bento Martins Júnior, Arcebispo de Braga, Mgr. João António Ribeiro, Arcebispo deste concelho, António José Pereira de Lima, Administrador do concelho, José Luis de Pina, Professor do Liceu e Comandante dos B. V. etc. bem como a C. A. da Câmara e a Mesa da Irmandade de N. S. do Carmo da Penha.

Desporto — 6.ª Volta a Portugal em bicicleta. Como já dissemos esta cidade foi escolhida para uma das etapas da 6.ª Volta a Portugal em bicicleta, tudo se preparando para que os corredores tenham aqui um acolhimento digno, que corresponda à nunca desmentida hospitalidade da terra.

Homem morto — Na segunda-feira de manhã foi encontrado morto na propriedade do sr. José Mendes Salgado, no lugar do Assento, freguesia de Urgezes, deste concelho, o serviçal João de Freitas, de 21 anos, solteiro. Verificou-se não se tratar de crime mas sim de uma síncope que vitimou o pobre moço.

O cadáver foi, após as formalidades legais, romovido para a morgue da Misericórdia.

Festividades — Como havia sido anunciado, realizou-se na capela da V. O. T. de S. Domingos a solenidade em honra do mesmo Santo, que decorreu com grande imponência, e com numerosa assistência.

O sermão confiado ao rev. Frei Bartolomeu dos Mártires, agradou, e a orquestra, desmpehada por um grupo de frades franciscanos foi muito apreciada.

Durante o dia o hospital esteve à exposição. — Promete ser revestida de muito brilho a festividade a N. S. da Guia que se realizará no dia 9 de Setembro na capelinha da mesma invocação, ao Largo 1.º de Maio. Sabemos que vai ser convidado a pregar na mesma festividade um consagrado orador sacro.

Officinas de S. José — Graças à boa iniciativa da direcção desta importante colectividade e muito especialmente à do sr. Alberto Teixeira Carneiro, a Banda das Oficinas de S. José foi dotada de um importante melhoramento — fardamento dos seus componentes. Assim já durante as Feiras Francas de S. Gualter vimos a banda a

arruar, apresentando-se os pequeninos músicos com o seu novo fardamento, muito bonito e de aparato. Felicitamos o sr. Alberto Teixeira Carneiro e todos quantos contribuíram para tão grande melhoramento

Horário de trabalho — A C. A. da Câmara procurando satisfazer as reclamações feitas sobre o horário de trabalho aprovado em sessão de 18 de Outubro do ano findo com as alterações que lhe foram introduzidas em sessão de 15 de Novembro do mesmo ano, e de harmonia com as instruções do sr. Delegado do Instituto Nacional do Trabalho e Previdência, resolveu aprovar e submeter à aprovação daquela autoridade um novo regulamento sobre o horário de trabalho e descanso semanal.

1.º — O descanso semanal, no concelho de Guimarães, observar-se-á ao domingo, e estarão, portanto, encerrados todos os estabelecimentos de venda ao público que, por disposição legal, não estejam dispensados do encerramento nesse dia;

2.º — O horário de abertura e encerramento dos estabelecimentos comerciais, em todo o concelho de Guimarães, fica estabelecido da forma seguinte:

Horário Geral — Das 9 às 19 horas; aos sábados, das 8 às 22; drogarias e mercearias, incluindo tabernas, com mercearia, das 8 às 19; aos sábados, das 8 às 22; barbearias, das 9 às 20; aos sábados, das 9 às 24; farmácias, das 9 às 20; aos sábados, das 8 às 22; tabernas, das 7 às 22; cafés, leitarias, confeitarias, pastelarias, restaurantes e casas de pasto, das 7 à 1 da noite; padarias, das 6 às 19; talhos, das 6 às 13; aos sábados, das 6 às 19. Descanso semanal, à 2.ª feira; excepto na povoação das Taipas, onde será à 3.ª feira; quiosques, das 8 às 22.

3.º — Nos dias de feiras e só nas localidades delas, o horário geral é das 8 às 22.

4.º — Os estabelecimentos mixtos regular-se-ão pelo horário mais restrito que lhes disser respeito;

5.º — Quando as feiras periódicas fixas se realizem ao domingo, ou incidam nesse dia, o descanso semanal será transferido para o dia seguinte, com encerramento dos estabelecimentos;

6.º — É permitida a abertura dos estabelecimentos de mercearia no domingo imediatamente anterior ao dia de Natal e daqueles onde se vendam artigos de Carnaval, no Carnaval.

7.º — Ao domingo não é permitido o comércio ambulante de artigos de que façam parte do ramo de comércio de estabelecimentos encerrados nesse dia; nos outros dias não é permitido também senão nas horas em que possam estar abertos os estabelecimentos congéneres;

8.º — O horário de abertura e encerramento das farmácias só terá aplicação nas localidades, onde esteja organizado um serviço permanente.

9.º — Fotografias — Descanso semanal, às 2.ª feiras;

10.º — Em Vizela e Taipas, nos meses de Julho, Agosto e Setembro, da época termal, a abertura e encerramento dos estabelecimentos de quinquilharias, barbearias, de venda de artigos regionais e farmácias, pode fazer-se, das 8 às 22, sem prejuízo do horário do pessoal empregado ou assalariado que será dispensado à hora normal do seu comércio.

Estes estabelecimentos, durante a época referida, serão também dispensados do encerramento semanal, sem prejuízo do descanso semanal dos empregados.

Comemoração Patriótica — Deve revestir grande imponência a solenidade que, em comemoração da memorável batalha de Aljubarrota, se realiza nesta cidade, no dia 14 do corrente.

De manhã haverá no Padrão de N. S. das Vitórias, junto ao magestoso templo de Santa Maria da Oliveira de Guimarães, missa campal e alocução patriótica, por um distinto orador sacro, devendo ao acto assistir as autoridades e outras pessoas de representação que, para tal fim, vão ser convidadas. À noite realizar-se-á nos Claustros do mesmo templo, onde está instalado o Museu Alberto Sampaio, uma sessão comemorativa, em que será orador o talentoso escritor e nosso ilustre conterrâneo sr. dr. Alfredo Pimenta.

Cónego José Maria Gomes — Na próxima segunda-feira, dia 12, passa o 15.º aniversário do saudoso Cónego José Maria Gomes, que foi professor distintíssimo do antigo Seminário-Liceu desta cidade, Deputado da Nação, escritor distinto e uma das figuras de maior relevo neste concelho.

Comemorando aquela data será celebrada às 10 horas daquella dia, uma missa por sua alma, na Igreja da Misericórdia.

Ensino — No Liceu Martins Sarmiento fizeram exame de admissão 63 alunos, dos quais 23 ficaram excluídos. Dos restantes verificaram-se algumas desistências.

Casamento — No Santuário de N. S. de Fátima realiza-se no próximo dia 24 o casamento do nosso prezado amigo sr. José Henrique Pereira da Costa Pires, estimado tesoureiro proposto da Fazenda Pública, neste concelho, com a sr.ª

D. Maria do Sacramento de Jesus Santos, gentil filha da sr.ª D. Maria de Nazaret Santos e do sr. Joaquim António dos Santos, já falecido. Aos noivos desejamos desde já as maiores felicidades.

Sufragando — No templo de S. Francisco foi celebrado um terço de missas por alma do indito mancebo António Paulo da Silva, acto que teve numerosa assistência.

Na passada quinta-feira, celebrou-se na capelinha de N. S. da Madre-de-Deus de Fora, a missa do 30.º dia por alma da sr.ª D. Beatriz de Jesus Mendes da Cunha, tendo assistido, além da família, muitas pessoas das suas relações.

Um empregado comerol na miséria — Para este nosso protegido recebemos do sr. António Maria de Freitas a quantia de 2.000, parte de uma quantia que foi encontrada e de que não apareceu dono. Já fizemos entrega ao desventurado moço que se encontra a braços com uma terrível enfermidade, e continuamos a recomendá-lo aos nossos leitores e amigos.

Recebemos de um anónimo 500 que já entregamos, também, ao nosso protegido.

Beneficência do «Notícias» — Do grupo recreativo «Os Entusiastas» desta cidade, recebemos a quantia de 500 para os nossos pobres. Agradecemos em nome dos contemplados.

Do grupo recreativo local «Os Obedientes» recebemos a quantia de 1000 para os pobres protegidos pelo «Notícias de Guimarães». Agradecemos.

Pela Câmara — O vereador sr. A. L. de Carvalho propoz à C. A. da Câmara:

Que se solicite do sr. Ministro da Instrução a criação dos seguintes postos de ensino: S. João de Airão, Santa Maria de Souto, S. Tiago de Cardoso, S. João das Caldas (Cruz Caida), Santa Eufemia de Prazeres, Rendufe, Gominhães, Infias (Granja), Gondar, Vermil, Ronfe (Mogada), Pevidem (Molinho do Buraco).

Que sejam criados cursos nocturnos em Vizela, Taipas, S. Torcato e Oliveira.

Que a Câmara se responsabilize pelas despesas correspondentes à instalação dos postos de ensino e dos cursos nocturnos.

— Em sua sessão de 8 a C. A. da Câmara tomou conhecimento de ter sido publicado no «Diário do Governo», de 7 deste mês, 1.ª série, o despacho do Sub-secretário das Corporações e Previdência Social, autorizando a Repartição das Casas Económicas, a pôr à ordem do Ministério das Obras Públicas e Comunicações, uma quantia por conta do fundo das casas económicas para a construção dum bairro de casas económicas nesta cidade, em participação com a Câmara Municipal.

— Tomar a seu cargo a organização da Festa do Pelote, comemorativa da Batalha de Aljubarrota, de modo a que a mesma revista o maior brilho possível; requisitar dois fontanários bebedouros, mandando-os instalar no Liceu Martins Sarmiento; enviar a juízo Alfredo da Silva Barbosa, por ter agredido e faltado ao respeito a um zelador Municipal.

— Na ausência do sr. A. L. de Carvalho fica a substituí-lo nos pelotes das Obras e Instrução o vereador sr. dr. José Maria de Castro Ferreira.

— A Câmara resolveu pedir ao Inspector de pesos e medidas a prorrogação por mais um mês de prazo para a aferição de pesos e medidas neste concelho.

De licença — Entrou no goso de 15 dias de licença o chefe da P. S. P. sr. José Robalo da Silva, que partiu para Lisboa, ficando a substituí-lo o ajudante da esquadra sr. Torcato Araújo, guarda n.º 90.

Festividade à Padroeira — Realizar-se-á no próximo dia 15, como já temos noticiado, a festividade a Nossa Senhora da Oliveira, Padroeira da cidade. A Mesa da Irmandade não se tem poupado a esforços para que essa solenidade atinja o maior brilhantismo. O programa dessas solenidades é o seguinte:

Às 11 horas. Missa solene, a grande instrumental.

Às 14 horas. Exposição e adoração do S. S. Sacramento.

Às 17 horas. Sermão pelo talentoso orador rev. Marcelino da Conceição.

Às 18 horas. Magestosa procissão de N. Senhora da Oliveira, que percorrerá o costumeado itinerário.

Desastre — Por ter caído abaixo de umas obras de um prédio da Rua Trindade Coelho, da altura aproximada de 10 metros, recolheu ao Hospital da Misericórdia, vindo a falecer na madrugada de ontem, o operário carpinteiro Rodrigo Pereira, da freguesia de St.º Estevão de Regadas, Fafe.

Mercado semanal — Preços dos cereais no mercado de hoje: milho, 20 litros, 900 e 1000; feijão mo-

leiro, idem, 1600; centeio, idem, 900; feijão branco, idem, 2800; dito fradinho, idem, 1200; dito manteigueiro, idem, 3000; batata, arroz, 600; ovos, dúzia, 300.

Vinhos — Durante o mês de Julho venderam-se neste concelho 711.406 litros de vinho tinto e 3.750 de vinho branco. Até 31 de Outubro todos os viticultores tem a pagar segundo a disposição da lei n.º 1891 de 23 de Março último a quantia de 500 por pipa de vinho colhido no presente ano, afim de indenizarem os produtores de vinho americano.

Esta indenização pode ser paga de uma só vez ou em parcelas, conforme a vontade do viticultor.

Cemitério Municipal — O movimento de enterramentos neste cemitério, durante o mês de Julho, foi o seguinte: Adultos, sexo masculino, 9; sexo feminino, 7. Adolescentes, sexo masculino, 17; sexo feminino, 10. Total, 43.

COFRES DA FABRICA TOMAZ FOGÕES CARDO/O SO VENDE JOÃO TOMAZ CARDOSO DA BANDEIRA: PORTO: JUNTO AO THEATRO

NOTÍCIAS PESSOAIS

Capitão Manuel da Silva — O nosso ilustre colaborador sr. Capitão Manuel da Silva, que, como noticiamos, nos deu a honra da sua visita, encontra-se em Vidago, a uso de águas.

Freitas Soares — Deu-nos, também, o prazer da sua visita o nosso distinto colaborador sr. Freitas Soares, inteligente poeta.

Comandante João de Paiva — Encontra-se na sua casa de Carvalho d'Arca, nos subúrbios desta cidade, o nosso bom amigo sr. Comandante João de Paiva de Faria Leite Brandão.

Dr. Ferreira da Costa — De Coimbra, onde é ilustre professor, regressou à sua casa em Vinhais, a goso de férias, o nosso bom amigo sr. dr. Ferreira da Costa, antigo e muito querido professor do Liceu desta cidade.

Dr. António Jesus Gonçalves — Nas suas propriedades, em Felgueiras, encontra-se, com sua esposa, o nosso bom amigo sr. dr. António de Jesus Gonçalves, ilustre professor do Liceu.

Dr. Ferreira da Cunha — Com sua esposa partiu para a Praia de Vila do Conde, onde se demorará até ao fim do mês, o ilustre clínico e nosso amigo sr. dr. Augusto Gomes de Castro Ferreira da Cunha.

Dr. Bonfim Gomes — Regressou do Gerez, com sua esposa, o distinto clínico e nosso amigo sr. dr. Bonfim Martins Gomes.

Dr. Castro Ferreira — Tendo regressado da Póvoa de Varzim, retomou a clínica, o distinto clínico e também nosso amigo sr. dr. José Maria de Castro Ferreira.

Dr. António Amaral — Com sua família partiu para as suas propriedades de St.ª Maria do Souto o nosso bom amigo e distinto advogado desta comarca, sr. dr. António de Amaral.

António F. Ribeiro — Partiu, também, com sua família, para as suas propriedades de S. João de Ponte, o abastado proprietário sr. António de Freitas Ribeiro.

A. L. de Carvalho — A veranear, encontra-se na Póvoa de Varzim, o nosso prezado amigo e distinto colaborador, sr. A. L. de Carvalho.

Com sua esposa encontra-se entre nós o nosso prezado conterrâneo e amigo sr. dr. Gabriel Teixeira de Faria.

— A fim de tomar parte num concerto de música efectuada no Jardim Público no dia 4 do corrente, por ocasião das feiras de S. Gualter, esteve nesta cidade o nosso assinante sr. José Mendes de Sousa, estimado 1.º Sargento, Músico de Infantaria, de Penafiel, que nos veio apresentar os seus cumprimentos.

ANIVERSARIOS

Dr. Alfredo Peixoto — Passa hoje o aniversário natalício do nosso bom amigo e distinto clínico vimarense, sr. dr. Alfredo Peixoto, a quem felicitamos.

Major Alberto Margaride — Fez anos no dia 8 do corrente, o nosso bom amigo sr. Major Alberto

UM BOM PAR DE SAPATOS É O COMPLEMENTO INDISPENSÁVEL PARA UMA BOA TOILETE CHIC E ELEGANTE. DEPÓSITO ATLAS RUA DA REPÚBLICA, 77 E 79 Preços fixos e vendas só a dinheiro.

Cardoso Martins de Menezes (Margaride) a quem, igualmente, felicitamos.

Luis Cardoso M. Menezes — Passou ontem o aniversário natalício do também nosso bom amigo sr. Luís Cardoso Martins de Menezes (Margaride). As nossas felicitações.

Aprigio Neves de Castro — Na próxima quarta-feira, dia 14, passa o aniversário natalício do também nosso bom amigo sr. Aprigio Neves de Castro. Antecipadamente lhe apresentamos as nossas felicitações.

Alberto Teixeira Carneiro — No passado dia 4 fez anos o nosso bom amigo e grande benemérito das Oficinas de S. José, desta cidade, sr. Alberto Teixeira Carneiro a quem apresentamos igualmente, embora tarde, as nossas felicitações.

FALECIMENTOS

Faleceu, contando 86 anos de idade, a sr.ª D. Filomena Maria Felix Pereira, mãe do capitão chefe de música reformado sr. Felix António Pereira, irmã das sr.ªs D. Maria Margarida Costa, D. Rosa Maria Felix, D. Maria Rosa Felix de Oliveira e dos srs. Jerónimo e José Maria Felix, tia dos srs. Alberto e Afonso Costa Guimarães e avó do sr. José Maria Felix Pereira e da esposa do sr. Joaquim Azevedo.

O funeral realizou-se na Capela da V. O. T. de S. Francisco e foi bastante concorrido. Pezames à família dorida.

— Foi largamente concorrido o funeral do sábio industrial sr. Francisco Pinto Lisboa, realizado no último domingo de manhã na igreja paroquial de S. Jorge de Sêlho (Pevidem).

— Faleceu em Africa, em Julho passado, o soldado Américo Dias Malheiro, filho de Joaquim Dias Mendes e de Josefina Dias Mendes, da freguesia de St.ª Maria de Airão, deste concelho.

Atenção!

Pessoa devidamente habilitada, lecciona das 8 às 10 horas da noite, instrução primária e os primeiros anos do Liceu, tanto a crianças como a pessoas adultas.

Não esqueçam o tempo perigoso das férias.

Preços populares. Informem-se nesta redacção ou na R. Dr. Joaquim de Meira, 225.

ENCONTRA-SE em poder dos Agentes uma caneta «Peikan» que foi achada, e restitue-se a quem provar pertencer-lhe.

Madureira & Oliveira — L. da Oliveira, 18.

Roupa branca para casear

Acoita-se na CASA DAS GRAVATAS

SHIMY

Camisas em Crepe Santé Exclusivo da LOJA DAS CAMISAS (Junto ao Café Oriental)

A situação afiltiva duma pobre Senhora

Leitores! vinde em seu auxílio

No nosso n.º 164, de 24 de Março, contamos assim, rapidamente, a triste história duma desventurada Senhora: Veio à nossa redacção uma pobre senhora — Maria Guiomar Damásio, de 42 anos de idade — que nos fez um pedido para aqui o transmitirmos aos nossos generosos leitores.

Nossa amparada de sua mãe — uma velhinha que tem no rosto a expressão nitida da dor — e falou-nos da sua afiltiva situação, o que nos impressionou imenso.

Necessita a desventurada senhora de adquirir uma perna de borracha, que substitua a sua perna direita que perdeu há 24 anos.

O custo da perna é de 1.200\$00. Não é muito, mas para ela é uma importância elevadíssima. Nós abrimos a subscrição com a quantia de 20\$00 e os nossos leitores

e amigos vão ajudar-nos — temos disso a certeza — na missão a que nos propusemos.

Por ter saído errada, no último número, esta subscrição, voltamos a publicá-la:

Table with 2 columns: Item and Price. Includes Transporte do n.º 182, A. Z., C. L. R., Dos amigos, A. Z. A. Z., Anónimo, and A transportar.

Diário do Governo

Cedência de terreno à Câmara de Guimarães

A fôlha oficial publicou ontem o seguinte:

Estando a Câmara Municipal de Guimarães a proceder à urbanização da parte nordeste da cidade e necessitando adquirir para esse fim um terreno do Estado com a superfície de 1.465 metros quadrados, correspondente à plataforma do trço da estrada nacional n.º 5-1.ª, que será substituído por uma variante construída pela Câmara Municipal, com a superfície de 1.747 metros quadrados, entre a Praça Municipal e o lugar do Bringel, o Ministério das Obras Públicas e Comunicações cede à mesma Câmara o terreno que faz parte integrante da plataforma da referida estrada recebendo a Junta Autónoma de Estradas a variante, no lugar do Bringel, com a obrigação de a Câmara Municipal garantir as servidões públicas e particulares existentes, transferir para a variante o tanque que se encontra à margem do trço a abandonar, procedendo à canalização da água em tubo de ferro galvanizado e à limpeza da mina abastecedora.

Preferir os cafés das nossas colónias é defender a economia nacional!

Prefiram Cafés Portugueses

Integrados no pensamento da Agência Geral das Colónias, e como seus cooperadores durante a Semana do Café Colonial, na qualidade de únicos distribuidores daquele café, no Norte de Portugal, resolvemos criar três tipos de café torrado, composto exclusivamente de cafés coloniais portugueses, garantindo a sua excelência de qualidade, em concorrência com os cafés estrangeiros.

Table with 2 columns: Café and Price. Includes Café Português PRIMEIRA (14\$00), Café Português SEGUNDA (10\$00), and Café Português TERCEIRA (8\$00).

Embalagem em pacotes de 5 kilos, devidamente selados, com a nossa marca de garantia.

Vendemos aos melhores preços do mercado, cafés das seguintes procedências:

Monte S. Tomé, Timor Arabica, Timor Indígena, Timor Robusta, Cabo Verde, Ambriz, Novo Redondo, Amboim, Cazengo-Caricoco.

Peçam os nossos preços.

C. A. Martins, L.ª Largo de S. Domingos, 15 PORTO

# CASA PIMENTA

Rua 31 de Janeiro

Esta casa recebeu uma grande quantidade de sedas, crepes, tecidos finos, que vende com grandes abatimentos.

◆ ◆ Não comprem sem verem o sortido desta casa. ◆ ◆

O maior e mais completo sortido em casimiras, artigo novidade para a estação de verão. .... CREFE RADIO: 7\$00. As melhores qualidades. Os melhores preços.

## A OPINIÃO DE UM SABIO:

... «eu não supunha que fôsse possível fabricar-se coisa parecida, em relógios de bolso...»

... «durante três semanas, no vosso SOLVIL, a sua diferença não ultrapassou de seis segundos...»

(a) Sago Coutinho.

A' VENDA NA OURIVESARIA SOUSA

P. D. Afonso Henriques TELEFONE. 50

GUIMARÃIS



Solvil

PAUL DITISHEIM

# HERNIADOS!

O aparelho que V. Ex.<sup>a</sup> usa deixa sair a sua hernia e comprime os seus intestinos com grave risco para a saúde, retardando as funções normais do organismo e chegando até ao extremo de originar uma série de transtornos digestivos às vezes graves: Intoxicações, anemias, etc., cuja origem desconhece e, portanto, descuida o seu mal ou trata-o erradamente.

Não poucas doenças do estômago, do fígado, enxaquecas, prisão de ventre, etc., são devidas a uma contensão defeituosa das hernias. Conquanto sejam graves achaques que amarguram a vida do herniado que não é bem tratado, não são, contudo, os mais perigosos. Há-os de consequências irreparáveis que todo o herniado, Senhora e Cavalleiro, deve evitar.

A compressão dos intestinos por aparelhos defeituosos pode provocar a **estrangulação da hernia**, acidente que pela gravidade extrema que encerra, merece a máxima atenção. Aos primeiros sintomas (alteração do estado geral, aspecto terroso, olheiras, dor violenta na hernia e sobretudo nas virilhas, endurecimento do ventre, aos quais se seguem depois e rapidamente vômitos alimentícios, mais tarde biliosos e até fécaloideos) deve chamar-se o médico urgentemente, todo o atraso ou a mais pequena demora pode ser fatal. O perigo de morte é iminente. O herniado prudente deseja evitar estes transtornos e de não correr tão graves perigos, não vacila, pois que está ainda a tempo de recorrer ao **Método e aparelhos C. A. Boer**, que têm dado e dão de há muitos anos provas autênticas da segurança na **extirpação perfeita e definitiva** de todas as hernias. Assim o patenteiam autorizadas opiniões médicas e as frequentes manifestações públicas de numerosas pessoas que agradecidas, enaltecem os efeitos benéficos e curativos do **Método C. A. Boer**, ao qual devem a saúde.

O reputado especialista ortopedista de Paris, sr. **C. A. BOER**, receberá todos os herniados, senhoras e cavalleiros, em: **Porto**, quarta-feira, 14 de Agosto no GRANDE HOTEL DO PORTO, rua de Santa Catarina, 197. **Póvoa de Varzim**, quinta, 15 de Agosto, HOTEL MODERNO. **Viana do Castelo**, sexta-feira, 16 de Agosto, no HOTEL CENTRAL. **Guimarães**, sábado, 17 de Agosto, no HOTEL DO TOURAL. **Braga**, domingo, 18 de Agosto, no GRANDE HOTEL GOMES MATOS. **Santo Tirso**, segunda-feira, 19 de Agosto, no HOTEL TIRSENSE. **Penafiel**, terça-feira, 20 de Agosto, no HOTEL AVENIDA.

**Aparelhos de Arte Médica aperfeiçoados**, para combater eficazmente todas as hérnias, obesidades, desviações e descenso da matriz ptoses, e deslocações de órgãos, varizes, hidroceles, etc.

**Importante:** Interessa muito às Senhoras e Cavalleiros que sofram de hérnias, obesidade, etc., e desejem tratar-se com o **Método C. A. BOER**, apresentem-se na localidade que lhes convenha, no dia exactamente indicado e não outro.

**C. A. BOER — Especialista ortopedista de Paris.**

Praça Luís de Camões, 6 — LISBOA.

## Do Concelho

Briteiros (S. Salvador), 6.

Ante-ontem, ontem e hoje tem estado, de visita, à Citânia de Briteiros numerosas excursões de vários pontos do País.

Entre elas vimos, ali, algumas da Póvoa, Braga, Guimarães, Porto, Gaia, Espinho, Esmoris (Ovar), etc.

— Conforme tínhamos noticiado, realizou-se, no pretérito domingo, na Igreja Paroquial de S. Salvador de Briteiros uma festa em honra do S. S. Coração de Jesus, e comunhão das crianças, tendo sido precedida de tríduo pregado pelo rev. P.<sup>a</sup> Correia, do convento de Santa Quitéria, de Felgueiras.

— Esteve, no pretérito domingo, nas Caldas das Taipas, uma numerosa excursão, em auto-cars, promovida pela Companhia dos Caminhos de Ferro do Norte de Portugal.

Esta Companhia, como já dissemos, merece os nossos elogios, pela iniciativa das excursões a preços muito reduzidos. Lamentamos, porém, que a mesma Companhia não tenha incluído, no itinerário das suas excursões, a linda e encantadora estância da Citânia de Briteiros, que, por óptima estrada, Guimarães-

Taipas-(Citânia)-Bom Jesus-Sameiro-Falperra-Braga, etc.

Esperamos que a C. C. F. N. P. atenda, ainda neste Verão, o nosso alvitre, com o que deliciará os seus excursionistas.

— Os preços do último mercado semanal, nas Taipas, foram os seguintes: Milho branco, 12\$00 o alqueire de 20 l.; milho alvo, 23\$00; centeio, 9\$00; feijão branco, 29\$00; feijão vermelho, 23\$00; feijão frade, 9\$00; batata muito grande e de óptima qualidade, de 4\$00 a 5\$00 a arrôba; ovos, 2\$80 a dúzia; galinhas, de 6\$00 a 12\$00; frangos, de 6\$00 a 13\$00 o par.

— Houve, ontem, no grande Hotel das Termas, nas Taipas, um concerto de Guitarra Portuguesa, pelo exímio guitarrista Júlio Silva, que agradeceu e deslumbrou toda a selecta assistência, sendo muito palmeado, e cumprimentado, no fim.

Este exímio guitarrista seguiu para o Gerez e, dali, deve seguir para Braga, etc.

Desejamos-lhe muitas felicidades.

S. Torcato, 9

No pretérito domingo foi esta estância e o majestoso Templo de S. Torcato visitado por uma excursão de cerca de 350 forasteiros, da cidade do Porto, que após um óptimo

almôço, que lhes foi servido ao ar livre com grande entusiasmo, e haverem visitado a capelinha da água do Santo, seguiram para a Senhora do Porto de Ave, Póvoa de Lanhoso, etc.

— Na 2.<sup>a</sup> feira última foi esta estância muito concorrida e o majestoso Templo por numerosos forasteiros, que da Póvoa de Varzim vieram trazer ao nosso milagroso S. Torcato as suas esmolmas na importância de 600\$00.

— Na 5.<sup>a</sup> feira última, o mestre de pintor sr. David Rodrigues de Azevedo, de Garfe, deu por concluída de pintura a linda capelinha da água do nosso milagroso Santo.

Está em serviço digno de apreço, podendo ser apreciado por quem tem competência, pois este bom artista empregou ali a sua habilidade de pintor digna de louvor.

Ao sr. Azevedo os nossos parabéns. — Desta freguesia fizeram exame de 2.<sup>a</sup> grau na escola central os meninos Valeriano Ribeiro Lopes e João Fernandes.

— Retirou na pretérita 4.<sup>a</sup> feira para o Porto, terra da sua naturalidade, a professora oficial, sr.<sup>a</sup> D. Ana Rosa Pinto Leitão, que nesta freguesia estava interinamente.

Os nossos cumprimentos de boa viagem. — Procedente de Malange (Provin-

cia de Angola), acompanhado de sua esposa e filhos, encontra-se em Gonça o sr. João Rodrigues de Sá, importante industrial naquela província.

Os nossos cumprimentos de boas vindas.

Rampal.

## Dispositivos eliminadores de ruídos na T. S. F.

Pela Administração Geral dos Correios e Telegrafos, vão ser obrigados a montar estes dispositivos todos os consumidores que possuam aparelhos eléctricos, tais como:

campainhas, ventoinhas, aspiradores de pó, motores de máquinas de costura, secadores de cabelo, motores de maçagens, máquinas de furar, aparelhos medicinais de alta frequência, motores de reclamações luminosas, etc., etc.

Quem desejar adquirir estes dispositivos é favor dirigir-se à firma

Bernardino Jordão, Filhos & C.<sup>a</sup> L.<sup>a</sup>

## Guimarães — Póvoa

Carreiras diárias de Caminhetas, com início em 1 de Julho.

João Carlos Soares, proprietário de três luxuosas caminhetas participa ao público em geral que iniciou no dia 1 de Julho a carreira diária e directa entre Guimarães e a Póvoa de Varzim, sem transbordo, com a seguinte tabela:

Ida ou volta . . . . .	10\$00
Ida e volta . . . . .	16\$00

## HORÁRIO

Partida de Guimarães, ás 7,30 hora	
Chegada à Póvoa, " 9,30 "	
Saída da Póvoa, " 17,00 "	
Chegada a Guimarães, " 18,55 "	

## Escritórios:

Em Guimarães — Casa Braga & Carvalho	
" Ronfe — Narciso Sousa Lobo	
" Labruje — Casa Macieira	
" Pouzada — Casa Machado	
" Vermoim — Almeida & Irmão	
" Famalião — Casa Ferreira	
Na Póvoa — Casa António da Nova (Passo Alegre)	

## Curso de Contabilidade

Guarda-Livros devidamente habilitado, lecciona praticamente, das 9 ás 10 da noite, caligrafia, correspondência, escrituração e calculo commercial, garantindo o aproveitamento.

Aceitam-se alunos. Informa esta redacção.

## AGRADECIMENTO

A família do saudoso António Paulo Machado da Silva julga ter agradecido a todas as pessoas que a acompanharam no doloroso transe, quer cumprimentando-a quer tomando parte no funeral, mas podendo ter cometido, embora involuntariamente, qualquer falta, vem por este meio repará-lo, a todos testemunhando a sua gratidão. Guimarães, 10 de Agosto de 1935.

## PROPRIEDADE

Vende-se uma propriedade em S. Tomé de Abação, subúrbios da Penha, com optimo panorama. Tem casa de senhorio e caseiro, ambas de pedra, pagando dois carros de medidas. Falar ao solicitador Augusto Joaquim da Silva.

## VENDE-SE

a quinta das Lameiras. Paga 22 carros e tem boa casa de senhorio. Trata o solicitador Augusto Silva.

## MEIAS-PEUGAS-SOQUETES

O MAIOR SORTIDO AOS MELHORES PREÇOS NA Camisaria Martins Casa das Meias

**5 VANTAGENS DO PAPEL DE FUMAR ARROZ "Smoking"**

- 1 Oferece garantia máxima de higiene por ser a mortalha fabricada inteiramente por meio de processos mecânicos.
- 2 Resistencia e elasticidade do papel suficientes para evitar que se rasgue ao fazer o cigarro.
- 3 E' inofensivo e não irrita a garganta, porque não contém substancias quimicas nocivas.
- 4 Sua combustao se bem que lenta, impede que o cigarro se apague logo que se deixa de fumar.
- 5 Seu bom sabor e aroma.

A' venda em toda a parte.

Depositários em Guimarães: Francisco Joaquim de Freitas & Genro José Pinheiro

## ALIANÇA COMERCIAL DE MIUDEZAS, LIMITADA

ARCO DE ALMEDINA, 10 COIMBRA

ARMAZÉM DE MALHAS, MIUDEZAS, ATOALHADOS E CUTELARIAS

SEMPRE OS MELHORES PREÇOS DO MERCADO

## PENSÃO COSTA

Alfredo da Costa e Silva Guimarães PENHA GUIMARÃIS

TELEFONE, 114

ALMOÇOS & JANTARES SERVIÇO Á LISTA & PREÇOS MODICOS ESPECIALIDADE EM VINHOS DA REGIÃO